

UMA ANÁLISE DESCRITIVA DAS UNIDADES PRISIONAIS POR MACRORREGIÃO DO BRASIL

Camila Eduarda Lamas Pereira, Vitor Borges Monteiro

O trabalho trata-se de uma análise da ocupação das penitenciárias do Brasil, considerando somente as unidades que possuem mais de 300 vagas ofertadas, classificando-as através da porcentagem de ocupação, permitindo que seja mapeado no país quais regiões possuem unidades prisionais superlotadas. O objetivo do trabalho é analisar, com o apoio de ferramentas e modelos estatísticos, os dados do Conselho Nacional de Justiça do número de inspeções feitas em unidades prisionais. A base de dados consiste em 10 variáveis, especificamente: Quantidade de Inspeções feitas no ano, Estabelecimento, Situação do Estabelecimento, Condições, Quantidade de Vagas Ofertadas, Quantidade de Presos, Quantidade de Agentes Penitenciários, Quantidade de Fugas, Quantidade de Homicídios e Quantidade de Rebeliões. Inicialmente, o estudo dessa base de dados se dará através da organização dos dados e análise de cada uma das variáveis, escolhidas com o propósito de classificar e ranquear os estabelecimentos, utilizando-se de medidas numéricas, tais como: média, mediana, quartis, desvio-padrão, variância, e quanto a sua forma de distribuição, os valores atípicos, e a dispersão, a partir de gráficos (barras, histogramas). Sendo assim, os resultados obtidos nesse trabalho serão contributivos para outros projetos que buscam analisar a taxa de ocupação das penitenciárias Brasileiras e sua localidade, a fim de investigar efeitos econômicos dos presídios em municípios de pequeno e médio porte.

Palavras-chave: Unidades Prisionais. Penitenciárias. Taxa de ocupação.